



B0208

### **INFLUÊNCIA DA ESPESSURA DE DUAS CERÂMICAS SOBRE A DUREZA KNOOP DE UM CIMENTO RESINOSO**

Luciana Chavari de Arruda (Bolsista, PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Lourenço Correr Sobrinho (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes espessuras de duas cerâmicas no grau de dureza Knoop de um cimento resinoso. Corpos-de-prova com 5mm de diâmetro por 1mm de espessura do cimento resinoso Variolink II (Cor A3) foram preparados num molde de teflon, cobertos com uma tira de poliéster e discos de cerâmica Duceram Plus e IPS Empress 2, nas espessuras de 0,7; 1,4 e 2,0mm e fotoativados por 40 segundos com aparelho XL 2500 (3M), com  $650 \text{ mW/cm}^2$ . A dureza Knoop foi efetuada no aparelho HVM 2, com carga de 50 gramas por 15 segundos, imediatamente e após armazenagem em estufa a  $37^\circ\text{C}$  (100% UR), por 24 horas. Doze penetrações foram feitas em cada corpo-de-prova, sendo que 5 corpos-de-prova foram confeccionados para cada espessura de cerâmica e 5 para o grupo controle (sem cerâmica). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Para a cerâmica Duceram Plus, a dureza Knoop do controle (sem cerâmica) e pela interposição da cerâmica com espessuras de 0,7; 1,4 e 2mm foram (46,33; 42,68; 42,56 e 40,09 KHN) e para a cerâmica IPS Empress 2 (58,29; 54,24; 53,98 e 50,05), com diferença estatística entre controle e espessura de 2,0mm. Houve diferença estatística significativa entre os valores da cerâmica IPS Empress 2 e Duceram Plus, para o grupo controle e nas três espessuras de cerâmica 0,7; 1,4 e 2,0mm.

Cerâmica - Cimentos - Espessura da cerâmica